

# EIXO TEMÁTICO

## atratividade

### ■ Pertinência

Necessidade de valorização das características intrínsecas do Alto Minho enquanto argumentos que contribuem para a melhoria da atratividade global da região, assente numa lógica que privilegia a adequação da oferta às novas dinâmicas da procura, capaz de tornar o Alto Minho um destino desejado por turistas e visitantes, um território estimado e cobiçado pelos atuais e futuros residentes e um espaço apetecível para investidores e empresários.

### ■ Enfoque

A estratégia para a promoção da atratividade do Alto Minho assenta nas dimensões “viver”, “visitar” e “investir”, para as quais se propõe a definição de produtos a estruturar em função de resultados passíveis de atingir e à luz das condições que a região oferece.

A construção dos produtos pretende: (i) garantir a organização das condições de oferta, na definição do que podem ser os produtos residencial, turístico e empresarial do Alto Minho; (ii) promover o encontro da oferta com a procura, na articulação entre a vocação da região e o seu ajuste num produto e (iii) identificar os mecanismos catalisadores desta estratégia.

### ■ Objetivos específicos

#### ► PRODUTOS DE LOCALIZAÇÃO RESIDENCIAL

Valorizam as sinergias de soluções residenciais cruzadas e diferenciadas num conceito de vida urbano-rural, que enfatiza o efeito marcante do rural no Alto Minho.

#### ► PRODUTOS TURÍSTICOS

Valorizam as sinergias da experiência associada à fruição do património, na sua apropriação máxima enquanto espaço de valorização e não apenas enquanto espaço de localização desse património.

#### ► PRODUTOS DE LOCALIZAÇÃO EMPRESARIAL

Valorizam as sinergias da combinação de vantagens competitivas como forma de acentuar a vantagem preferencial de localização empresarial no Alto Minho e de captação de investimentos centrados na valorização económica dos recursos da região.

#### ► ATRATIVIDADE GLOBAL

Produtos beneficiam das sinergias do território e dos efeitos sistémicos que resultam da interação entre o mundo urbano e o mundo rural-natural e das dinâmicas cruzadas entre as características intrínsecas do território.

# EIXO TEMÁTICO

## atratividade

### Objetivos específicos

- Estruturar produtos de localização residencial
- Estruturar produtos turísticos
- Estruturar produtos de localização empresarial
- Promover a atratividade global da região

### Motores e fatores de mudança

#### GERAR PRODUTOS

- Localização residencial
- Turísticos
- Localização empresarial

- Viver e trabalhar
- Visitar e conhecer
- Investir e empreender

### Alto Minho

[Estruturação de produtos de valor acrescentado]

#### Encontro entre oferta e procura

Aprofundar o intercâmbio efetivo entre urbano-rural

Da oferta turística diferenciada pelo património aos segmentos de procura a atrair

Dos recursos endógenos aos produtos orientados para uma procura diferenciada



## ORIENTAÇÃO PARA A FIXAÇÃO DE OBJETIVOS ESPECÍFICOS

### Organização e identificação dos elos em falta na estruturação da oferta do território

- Soluções residenciais em habitats diferenciados
- Definição da vocação e produtos turísticos
- Construção de vantagens para um ambiente de negócios favorável

### Do espaço de localização ao espaço de valorização

- Animação e fruição
- Valorização patrimonial e diversificação de oferta/valências
- Investimentos dirigidos, emprego e formação
- Aprazibilidade e solidez das soluções residenciais
- Argumento de visitação e experiência
- Valorização económica dos recursos

### Âmbito da intervenção

Mundo urbano-rural-natural





# EIXO TEMÁTICO

## conectividade

### ■ Pertinência

Necessidade de construção e desenvolvimento de um conjunto coeso e articulado de ligações físicas e imateriais no Alto Minho que contribuam para a efetiva integração do território nas dinâmicas da globalização, capacitando empresas (para a internacionalização), instituições (para que se insiram e assumam protagonismo em redes de informação e conhecimento relevantes) e pessoas (para o exercício e afirmação plena da sua cidadania).

### ■ Enfoque

Garantir diferentes mobilidades (de pessoas, de bens e de conteúdos de informação e conhecimento), eficazes enquanto objetivo final (transporte e pendularidade) e instrumental (integrado em roteiros turísticos).

Conjugar escalas de conexão territoriais e institucionais, incorporando a valorização de critérios diferenciados.

Passar do potencial de acessibilidade (disponibilidade de infraestruturas e serviços de mobilidade) à receptividade efetiva (utilização com ocorrência de benefícios derivados).

### ■ Objetivos específicos

#### ► PESSOAS

Conjugação do padrão de coesão territorial entre cidades, vilas e mundo rural, com os seus elementos de atratividade património, cultura e recursos, onde a conexão de informação determina a eficácia dos efeitos desejados de abertura e internacionalização.

#### ► BENS

Ligação entre o benefício que as instituições científicas e tecnológicas podem acumular sobre os recursos valorizados no território, onde a conexão de conhecimento alarga o potencial de inserção produtiva e de atratividade da região à escala internacional.

#### ► CONTEÚDOS

Otimização do encaixe internacional dos recursos patrimoniais, associada à apropriação e difusão de uma imagem forte do Alto Minho e pela internacionalização ditada pelo mercado, que exige patamares internacionais de serviço e produção.

#### ► PLATAFORMAS COLABORATIVAS

Criação de sinergias pelo desenvolvimento dos “corredores” de conectividade partilhados, que permitam adquirir dimensão crítica.

# EIXO TEMÁTICO

## conectividade

### Objetivos específicos

- Conjugar infraestruturas e serviços para a promoção da mobilidade de pessoas
- Conjugar infraestruturas e serviços para a promoção da mobilidade de bens
- Conjugar infraestruturas e serviços para a promoção da mobilidade de conteúdos
- Promover abertura à escala internacional e estabelecimento de plataformas colaborativas

### Motores e fatores de mudança

#### ASSEGURAR CONECTIVIDADE

- Pessoas
- Bens
- Conteúdos

#### INTERMEDIAR

- Mobilidade
- Abertura
- Receção

### Alto Minho [Definição]

#### Promover ligações globais

Mais mundo no Alto Minho e mais Alto Minho no mundo

“Fazer chegar” e “fazer sair” produtos de e para o Alto Minho

Uma região que se dá a conhecer e é reconhecida

Unir para projetar

Conectar e estar conectado



## ORIENTAÇÃO PARA A FIXAÇÃO DE OBJETIVOS ESPECÍFICOS

### Infraestruturas e serviços de mobilidade

- Valorização de recursos endógenos orientada para destinatários
- Alargamento da perceção internacional obtida pela região
- Exportação de recursos endógenos com acréscimo de valor
- Aprofundamento da especialização em atividades inseridas em setores "fragmentados" à escala internacional
- Melhoria da perceção extrarregional e internacional do Alto Minho
- Garantia de acesso às melhores fontes emissoras de conhecimento

### Redes imateriais e institucionais de conectividade

- Definição de prioridades
- Concertação interna de objetivos concretos e realistas
- Organização de entidades e negociação de iniciativas
- Suporte operativo à articulação das entidades relevantes

### Âmbito da intervenção

Mundo urbano-rural-natural





# EIXO TEMÁTICO

## resiliência

### ■ Pertinência

Necessidade do Alto Minho reforçar a capacidade de resposta da região às dinâmicas globais, caracterizadas por transformações cada vez mais aceleradas e profundas, que exigem a mobilização de agentes no território para a construção de mecanismos e processos capazes de combinar dinâmicas de adaptação, flexibilidade, antecipação e mudança que contribuam para o desenho de trajetórias de desenvolvimento que integrem objetivos de coesão, competitividade e sustentabilidade.

### ■ Enfoque

Garantir a gestão dos equilíbrios entre os diferentes sistemas do território, reconhecendo as vulnerabilidades a que estão sujeitos e as oportunidades que a mobilização de recursos específicos da região permitem explorar, e contribuir para que o Alto Minho se torne uma região com maior capacidade para mudar, aprender e inovar.

### ■ Objetivos específicos

#### ► SUSTENTABILIDADE

Equilíbrio entre o ambiente e vida humana - garantindo as condições necessárias para o "usufruto", numa lógica que privilegie a preservação e a incorporação de limites como meios para garantir a sustentabilidade do património natural. Este equilíbrio deverá garantir que seja possível dinamizar novas iniciativas empresariais, bitoladas pelos limites da sustentabilidade exigidos pela sustentação do perfil "verde" da região.

#### ► COESÃO

Integração dos centros urbanos com o mundo rural - promovendo a concertação social e o estabelecimento de redes colaborativas que atuem num quadro de otimização de respostas às necessidades, garantindo a cobertura total do território e assegurando uma mais assertiva capacidade de garantir a coesão social.

#### ► COMPETITIVIDADE

Incentivo à flexibilidade e à capacidade para mudar, dos indivíduos e organizações, estimulando a reconversão profissional, o encontro de competências e a introdução de processos flexíveis de produção.

# EIXO TEMÁTICO

## resiliência

### Objetivos específicos

- Promover a resiliência por via da sustentabilidade
- Promover a resiliência por via da coesão
- Promover a resiliência por via da competitividade

### Motores e fatores de mudança

#### EQUILIBRAR SISTEMAS

- Ambiente
- Sociedade
- Economia

#### CONSTRUIR

- Adaptação
- Flexibilidade
- Mudança

### Alto Minho -

[Capacidade de mudar, mobilizar]

#### Combinar dinâmicas de adaptação e mudança

Fazer, internalizando limites  
Otimizar, gerindo cobertura  
Flexibilizar, promovendo o encontro de competências



## ORIENTAÇÃO PARA A FIXAÇÃO DE OBJETIVOS ESPECÍFICOS

### Sustentabilidade

- Diversidade e qualidade dos recursos naturais (solo, biodiversidade, água verde e a água)
- Biodiversidade e prevenção de riscos
- Sustentabilidade energética e ecoeficiência
- Sustentabilidade empresarial

### Competitividade

- Diversificação setorial ancorada na valorização dos recursos endógenos
- Operacionalização de um sistema de inovação
- Orientação produtiva dirigida para a procura

### Combinar empreendedorismo individual e coletivo

### Âmbito da intervenção

Dinâmica de articulação de competências e resultados

## ■ Articulação dos Eixos Temáticos “Alto Minho 2020” com a Estratégia Europa 2020

Os eixos temáticos da Estratégia “Alto Minho 2020” encontram, no espírito prevalecente nas novas orientações da Política de Coesão Europeia e nacional para 2014-2020, um terreno fértil e precioso para a sua ancoragem e concretização.

A visão que se projeta para o Alto Minho incorpora e beneficia das diretrizes e das propostas emanadas, ao mesmo tempo que assume as prioridades e os desafios identificados para a Europa como um todo, para os seus países e as suas regiões no horizonte 2020.

A apologia dos três vetores que sustentam a Estratégia Europa 2020 – um crescimento inclusivo, inteligente e sustentável – é concretizável, no contexto da Estratégia “Alto Minho 2020”, pela consideração dos eixos temáticos que visam, respetivamente, a competitividade, a atratividade, a conectividade e a resiliência do território.



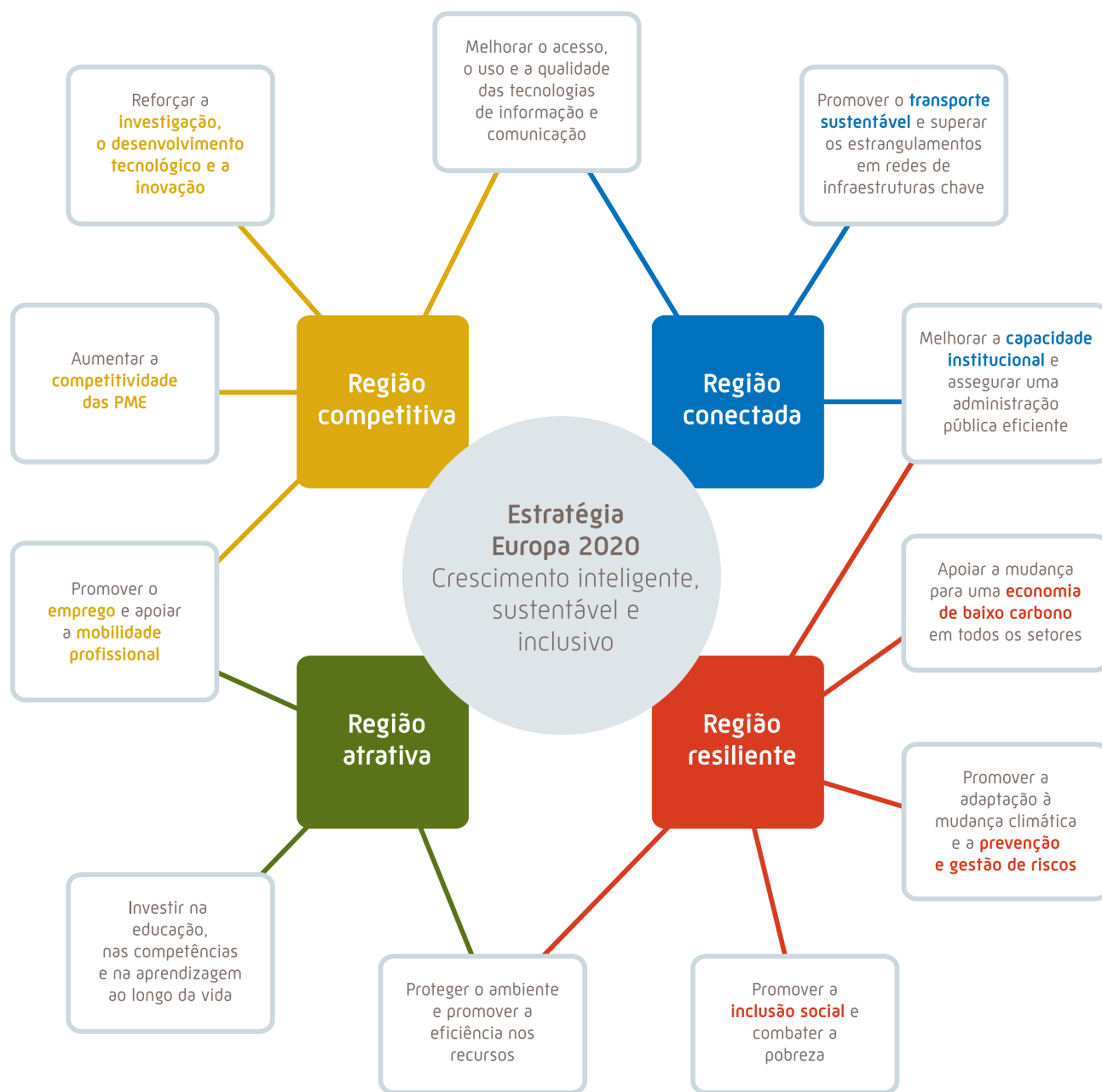


FIGURA 9 ■ ARTICULAÇÃO ENTRE OS OBJETIVOS TEMÁTICOS DA POLÍTICA DE COESÃO 2014-2020 COM OS EIXOS TEMÁTICOS DA ESTRATÉGIA "ALTO MINHO 2020"







Intensidade do contributo dos Eixos Temáticos da Estratégia “Alto Minho 2020” para a concretização dos Objetivos Temáticos da Política de Coesão 2014-2020

Objetivos temáticos da política de coesão	Eixos Temáticos			
	Competitividade	Atratividade	Conectividade	Resiliência
1 Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	<div></div>		<div></div>	<div></div>
2 Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade	<div></div>		<div></div>	
3 Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos sectores agrícola (para o FEADER), das pescas e da aquicultura (para o FEAMP)	<div></div>			
4 Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os sectores		<div></div>		<div></div>
5 Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos		<div></div>		<div></div>
6 Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos		<div></div>		<div></div>
7 Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infra-estruturas		<div></div>	<div></div>	
8 Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral	<div></div>	<div></div>		
9 Promover a inclusão social e combater a pobreza		<div></div>		<div></div>
10 Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida		<div></div>		
11 Reforçar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente			<div></div>	<div></div>

Contributo relevante Contributo muito relevante

## ■ Indicadores e Metas para Acompanhamento e Monitorização

O acompanhamento da implementação da Estratégia “Alto Minho 2020” e a monitorização da convergência regional em relação aos objetivos fixados recomendam

a definição de um conjunto sintético de indicadores de monitorização em relação aos quais se efetua um exercício de sistematização de metas que permitem ir aferindo o grau de concretização desses mesmos objetivos no período 2014-2020.

EIXO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO
COMPETITIVIDADE	1.1. Valorizar os recursos endógenos como critério de afirmação competitiva 1.2. Articular a base competitiva regional e setorial	PIBpc (2010, UE27 = 100)
		PIBpc (2010, PT = 100)
		Produtividade (2010, UE27 = 100)
		Produtividade (2010, PT = 100)
		Intensidade exportadora (2010p)
ATRATIVIDADE	2.1. Estruturar produtos de localização residencial 2.2. Estruturar produtos turísticos 2.3. Estruturar produtos de localização empresarial 2.4. Promover a atratividade global	População residente (var. 2001-11)
		Índice dependência de jovens (2011)
		Taxa de crescimento do saldo migratório (2001-2011)
		Dormidas em estabelecimentos hoteleiros (variação 2001-2011)
		Emprego na indústria
		Emprego na construção
		Emprego nos serviços ao consumo
		Emprego em serviços empresas


PORTUGAL	NORTE	ALTO MINHO	METAS
80	65	56	Convergir para patamar entre 66% a 70% do PIBpc da UE27
100	81	70	Convergir para patamar entre 80% a 85% do PIBpc do País
62	54	50	Convergir para patamar entre 55% a 60% da produtividade da UE27
100	86	80	Convergir para patamar entre 85% e 90% da produtividade do País
22,0%	29,0%	38,0%	Aumentar a intensidade exportadora para patamar entre 45% e 50%
2,0%	0,1%	-2,2%	Sustentar a população residente em torno dos 250.000 habitantes até 2021, com eventual crescimento moderado do efetivo populacional
23	22	21	Convergir para os níveis do País
1,8%	-1,3%	1,1%	Triplicar o saldo migratório (atingir até 2021 um saldo superior a + 10 mil pessoas)
17,5%	49,3%	20,0%	Aceleração do crescimento do número de dormidas, para patamar entre 20 e 25% (2011-2021), com tendência de aproximação ao desempenho da região Norte
-17,1%	-16,6%	-9,5%	Inverter o ciclo de destruição de postos de trabalho
-16,1%	-10,4%	-11,9%	Minimizar perdas de postos de trabalho, atingindo patamares inferiores aos do País e da região Norte
-0,6%	1,1%	2,8%	Reforçar o ritmo de criação de postos de trabalho, sobretudo nas atividades que podem potenciar o turismo (comércio, cultura,...)
15,0%	20,5%	21,7%	Manter a tendência de criação de postos de trabalho num ritmo superior ao do País

EIXO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO
CONECTIVIDADE	Conjugar infraestruturas e serviços para a promoção da mobilidade de: 3.1. ... de pessoas 3.2. ... de bens 3.3. ... de conteúdos 3.4. Promover abertura à escala internacional e estabelecimento de plataformas colaborativas	Interatividade dos movimentos pendulares com as regiões envolventes (2011)  Redes de distribuição cabo e satélite - assinantes de cabo (2011)  Concentração das exportações nos 4 principais mercados de destino (2011)
RESILIÊNCIA	4.1. Promover a resiliência por via da sustentabilidade 4.2. Promover a resiliência por via da coesão 4.3. Promover a resiliência por via da competitividade	Contributo regional para a substituição da produção de eletricidade produzida com energia primária fóssil por energias renováveis (variação em pontos percentuais 2002-11)  % de indivíduos com mais de 65 anos que vivem sozinhos (2011)  Número de pessoas em agregados familiares sem emprego (2011)  Índice de desemprego (PT = 100) (2011)  Taxa de abandono escolar (2011)  % de população entre 30-34 anos com diploma de ensino superior  Iniciativa empresarial (taxa de natalidade das empresas) (2011)  Taxa de sobrevivência das empresas nascidas 2 anos antes (2011)  Investimento em I&D em % do PIB (2010p)  Exportações de bens de alta tecnologia no total das exportações de bens (2011)

PORTUGAL	NORTE	ALTO MINHO	METAS
-	3,3%	10,2%	Aumentar os fluxos populacionais pendulares de entrada e saída da região (motivo trabalho e estudo) para 15% da população residente
1.447.600	390.100	7.400	Aumentar em 50% o número de assinantes
56,0%	62,0%	74,0%	Diversificar os mercados de exportação para que concentração nos 4 principais mercados não exceda os 60%
+25 p.p.	+37 p.p.	+91 p.p.	Reforço da posição da região enquanto exportadora líquida de energia elétrica que permita reduzir as emissões de gases de efeito estufa a um ritmo superior ao país e à região Norte
16,1%	16,0%	21,5%	Reforçar a capacidade de resposta social
496.261	186.657	8.936	Reduzir entre 15% e 20% o número de pessoas em agregados familiares sem emprego, com reflexos na diminuição das pessoas em risco de pobreza (Em Portugal, em 2011, estavam nesta situação cerca de 2 milhões de pessoas)
-	110	90	Manter capacidade de resistência à subida do desemprego, garantindo patamar inferior a 90% do índice de desemprego de Portugal, e reduzindo em particular o desemprego jovem e qualificado
1,6%	1,5%	1,4%	Manter tendência de melhoria a um ritmo superior ao do País, com reflexos na taxa de abandono escolar precoce (meta UE2020 para Portugal: inferior a 10%)
33,7%	-29,9%	26,2%	Convergir para a meta UE2020 de 40%
12,4%	12,2%	11,7%	Acompanhar o ritmo atual de criação de novas empresas no País e na região Norte
48,8%	53,5%	58,2%	Atingir taxa de sobrevivência de novas empresas a 2 anos de 70%
1,6%	1,5%	0,6%	Convergir para a meta UE2020 de 3%
3,1%	2,1%	3,6%	Aumentar a quota de bens de alta tecnologia exportados para 5% do total das exportações de bens







## IV MODELO DE GOVERNAÇÃO

### ► A PLATAFORMA

Uma Parceria Executiva com atribuições conjugadas, cujo figurino reflete o perfil das principais tipologias homogêneas de intervenções previstas, tendo em consideração o espírito da Visão assumida para o território e da Estratégia delineada para a sua implementação, bem como do conjunto de iniciativas previstas em sede de Plano Global de Ação.

### ► A MISSÃO

Garantir a implementação do Plano Global de Ação adotado, através da assunção das responsabilidades de implementação dos projetos e prioridades executivas para as quais recebe mandato político das entidades com legitimidade democrática e política com poderes para o efeito, lideradas pela CIM Alto Minho, e acompanhadas pelos Presidentes das Câmaras Municipais da região, entidades associativas públicas e privadas representantes do mundo empresarial, entidades do sistema educativo e formativo públicas e privadas, entidades líderes do sistema de apoio social e de apoio ao desenvolvimento de base local, etc...

### ► OBJETIVOS

Atrair visitantes e residentes, no âmbito da promoção da atratividade turística e residencial, onde se abarcam questões que se prendem com a definição do produto turístico e a política de intervenção para a promoção e marketing da região, com a dinamização da oferta cultural, com as questões da atratividade urbana e dos centros históricos.

Integração dos centros urbanos com o mundo rural - promovendo a concertação social e o estabelecimento de redes colaborativas que atuem num quadro de otimização de respostas às necessidades, garantindo a cobertura total do território e assegurando uma mais assertiva capacidade de garantir a coesão social.

Cuidar do território, no âmbito da valorização territorial, onde se abarcam questões que se prendem com a educação para residentes, a sustentabilidade ambiental e ecologia (articular o "natural" com o "artificial"), a conectividade e mobilidade interna (transportes e digital), a resposta social e a dotação de infraestruturas e equipamentos.



## Governança do Desafio Alto Minho 2020

Da intermunicipalidade...

... à transmunicipalidade.

Uma estratégia regional comum, partilhada pelos principais stakeholders,  
com a CIM Alto Minho como elemento catalisador

### Parceria Executiva para a Promoção e Marketing do Alto Minho

#### Missão para a Governação

##### Atratividade turística e residencial

[atrair visitantes e residentes]

- Produto turístico
- Visitação
- Cultura
- Atratividade urbana
- Centros históricos
- Promoção e marketing turístico
- Programação turístico-cultural

##### Competitividade Empresarial

[atrair empresários e investimentos]

- Conectividade externa (redes logísticas e acesso a mercados)
- Valorização dos recursos endógenos
- Áreas de acolhimento empresarial
- Formação para a competitividade
- Empreendedorismo

##### Valorização Territorial

["cuidar" do território]

- Educação para residentes
- Sustentabilidade ambiental e ecologia (articular o "natural" com o "artificial")
- Conectividade e mobilidade interna (transportes e digital)
- Resposta social
- Infraestruturas e equipamentos

Objetivos de promoção de Atratividade e Competitividade,  
como condição de base para a criação sustentada de riqueza,  
assente na constituição de parcerias público-privadas

Coesão social e territorial e provisão de  
bens e serviços públicos, sob tutela da  
CIM Alto Minho

## CIM Alto Minho como pivô de um modelo de governação com assunção conjugada de responsabilidades



IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO GLOBAL DE AÇÃO - PROJETOS ESTRUTURANTES

### ► PACTO TERRITORIAL “ALTO MINHO 2020”

O Pacto Territorial “Alto Minho 2020”, celebrado no dia 20 junho de 2013 entre as principais instituições públicas, privadas e associativas fundamentais para a concretização das prioridades da estratégia “Alto Minho 2020”, visa promover a montagem física, financeira e institucional das iniciativas, projetos e ações previstos no respetivo Plano Global de Ação.

O modelo de governação do Pacto Territorial “Alto Minho 2020” envolve a ação coordenada dos seguintes órgãos:

**Núcleo Executivo**, integrado por entidades representantes do poder local, do sistema científico e tecnológico, das associações empresariais e do sistema de apoio social. Principais Funções:

- Coordenar as diferentes instituições no sentido de assegurar intervenções mais estratégicas e coordenadas no território, bem como o reforço da concertação e da articulação entre os atores envolvidos na implementação das iniciativas do Pacto Territorial “Alto Minho 2020”;
- Deliberar relativamente aos eventuais ajustamentos, reorientações ou mesmo novas entidades a inscrever no Pacto Territorial Alto Minho 2020, na sequência de propostas apresentadas pelo Comité de Pilotagem;
- Desenvolver as diligências tendentes à boa execução do Pacto Territorial Alto Minho 2020, efetuando as necessárias articulações com os organismos da administração regional e central e outras instituições relevantes para a prossecução dos seus objetivos;

**Comité de Pilotagem**, integrado por entidades representantes do poder local, entidades associativas representantes do mundo empresarial, entidades dos sistemas educativo, científico e tecnológico, entidades de suporte ao desenvolvimento de base local, cultural, ambiental, social e de outras entidades que venham a ser definidas pelo Núcleo Executivo. Principais funções:

- Coordenar o processo de montagem técnica, financeira e institucional dos programas, projetos e iniciativas integradas no Plano Global de Ação do Pacto Territorial Alto Minho 2020, em articulação com os Coordenadores dos Grupos de Dinamização e Seguimento;
- Coordenar, em articulação com os Coordenadores dos Grupos de Dinamização e Seguimento, a preparação de contributos relativamente aos documentos de enquadramento, operacionalização e monitorização do Plano Global de Ação do Pacto Territorial Alto Minho 2020, a submeter ao Núcleo Executivo;
- Desenvolver as condições de base do sistema de monitorização do Plano Global de Ação, em articulação com os Coordenadores dos Grupos de Dinamização e Seguimento;

**Comissão de Acompanhamento**, participada pelos membros do Comité de Pilotagem e por representantes dos principais atores locais e regionais. Principais funções:

- Acompanhar, de forma transversal, a execução do Plano Global de Ação do Pacto Territorial Alto Minho 2020, avaliando o seu grau de convergência com os objetivos inicialmente estabelecidos;
- Pronunciar-se sobre a proposta de Programa de Atividades Anual e de Relatório Anual de Atividades



do Pacto Territorial Alto Minho 2020 apresentados pelo Núcleo Executivo, sob proposta do Comité de pilotagem;

- Efetuar sugestões e recomendações sobre a estratégia Alto Minho 2020, constituindo-se como um espaço de reflexão sobre as dinâmicas e as estratégias para o desenvolvimento integrado do Alto Minho;

**Grupos de Dinamização e Seguimento**, integrados pelos atores com responsabilidades diretas no desenvolvimento das intervenções nos domínios temáticos a considerar nos principais programas de ação, iniciativas e projetos previstos no Plano Global de Ação. Principais funções:

- Desenvolver as ações tendentes à dinamização e seguimento do Plano Global de Ação do Pacto Territorial Alto Minho 2020, nomeadamente, a montagem técnica, financeira e institucional de iniciativas e projetos;

- Propor ao Comité de Pilotagem os critérios e metodologias de seguimento e monitorização do referido Plano Global de Ação;
- Elaborar Relatórios de Progresso no mínimo anuais, a submeter à apreciação do Comité de Pilotagem, com informação sobre o estado de desenvolvimento dos principais programas de ação, iniciativas e projetos associados;





# V PLANO GLOBAL DE AÇÃO ALTO MINHO 2020

Programas de Ação e a sua articulação com a Estratégia “Alto Minho 2020”

Programa de Ação	Eixos Temáticos			
	Competitividade	Atratividade	Conectividade	Resiliência
1 Alto Minho como destino de excelência ambiental	■ ■ ■ ■	■ ■ ■ ■ ■	■ ■ ■	■ ■ ■
2 Marca “Alto Minho” reconhecida e acessível	■ ■ ■	■ ■ ■ ■ ■	■ ■ ■ ■	■ ■ ■
3 Alto Minho conectado	■ ■	■ ■	■ ■ ■ ■ ■	■ ■ ■ ■ ■
4 Alto Minho sustentável	■ ■	■ ■ ■ ■	■ ■	■ ■ ■ ■ ■
5 Alto Minho coeso e inclusivo	■ ■	■ ■	■ ■ ■ ■	■ ■ ■ ■ ■
6 Alto Minho com potencial endógeno	■ ■ ■	■ ■ ■ ■	■ ■	■ ■ ■
7 Alto Minho inteligente	■ ■ ■ ■	■ ■ ■	■ ■	■ ■ ■ ■
8 Alto Minho exportador	■ ■ ■ ■ ■	■ ■	■ ■ ■	■ ■ ■ ■
9 Alto Minho transmunicipal	■ ■ ■	■ ■	■ ■ ■	■ ■ ■ ■
■ Nulo   ■ ■ Moderado   ■ ■ ■ Significativo   ■ ■ ■ ■ Bastante significativo   ■ ■ ■ ■ ■ Muito significativo				





O Plano Global de Ação constitui um referencial estratégico aberto a todas as propostas de ações que se enquadrem nas prioridades da Estratégia “Alto Minho 2020”, não sendo assim um documento estático e fechado.

Programas de Ação e Projetos / Iniciativas âncora do Plano Global de Ação

<div>1</div> <div>Alto Minho como destino de excelência ambiental</div>	<div>1</div> <div>Promoção e internacionalização da marca “Parque Nacional – reserva da biosfera”</div> <div>2</div> <div>Organização, valorização e promoção da Náutica de Recreio no Alto Minho</div> <div>3</div> <div>Desenho e estruturação da rede regional de vias verdes “Alto Minho Greenways”</div> <div>4</div> <div>Estruturação, promoção, divulgação e internacionalização do produto “Rotas do património do Alto Minho”</div> <div>5</div> <div>Estruturação, promoção, divulgação e internacionalização do produto “Enogastronomia do Alto Minho”</div> <div>6</div> <div>Estruturação, promoção, divulgação e internacionalização do produto “Aldeias, solares, jardins e golfe do Alto Minho”</div> <div>7</div> <div>Dinamização de um plano de marketing e comunicação do produto “Saúde e bem-estar” do Alto Minho</div> <div>8</div> <div>Certificação dos recursos turísticos</div> <div>9</div> <div>Plano de marketing territorial</div>
<div>2</div> <div>Marca “Alto Minho” reconhecida e acessível</div>	<div>10</div> <div>Valorização dos eventos âncora de promoção do Alto Minho e dos seus principais produtos endógenos</div> <div>11</div> <div>Valorização da imagem criativa do Alto Minho</div> <div>12</div> <div>Estruturação, desenvolvimento e dinamização da plataforma de apoio à internacionalização no Alto Minho no site “altominho.pt”</div> <div>13</div> <div>Desenvolvimento de ações de marketing territorial e de capacitação institucional para a captação de investimento estrangeiro e de promoção de dinâmicas regionais de internacionalização</div> <div>14</div> <div>Promoção de rede de cooperação empresarial com a diáspora</div>



## 3

Alto Minho  
conectado

- 15 Modernização da linha ferroviária do Minho – Porto – Vigo em menos de 120 minutos
- 16 Qualificação do porto de Viana do Castelo e melhoria das condições de acolhimento
- 17 Promoção da iniciativa “Alto Minho Digital”
- 18 Projeto integrado de melhoria das principais ligações rodoviárias transfronteiriças do Alto Minho
- 19 Melhoria da mobilidade e da intermodalidade do sistema de transportes do Alto Minho
- 20 Melhoria dos níveis de serviço de vias críticas para a competitividade local
- 21 Dinamização e seguimento do Programa de Cooperação Territorial do Alto Minho

## 4

Alto Minho  
sustentável

- 22 Valorização, gestão ativa e preservação da rede de biodiversidade do Alto Minho
- 23 Projeto integrado de promoção da sustentabilidade energética do Alto Minho
- 24 Recuperação de áreas degradadas
- 25 Capacitação, prevenção e mitigação de riscos
- 26 Melhoria dos níveis de qualidade, atendimento, integração e eficiência dos sistemas de abastecimento de água e dos sistemas de recolha e drenagem de águas residuais
- 27 Melhoria da recolha, tratamento e otimização sustentável de resíduos sólidos no Alto Minho

## 5

Alto Minho  
coeso e sustentável

- 28 Dinamização e monitorização do pacto territorial para a empregabilidade do Alto Minho
- 29 Promoção das condições de excelência no ensino obrigatório
- 30 Promoção do livro e da leitura
- 31 Promoção de comunidades saudáveis
- 32 Planeamento, dinamização e monitorização de iniciativas âncora de desenvolvimento social
- 33 Promoção de operações integradas de regeneração económica, social e urbanística em zonas de excelência urbana
- 34 Projeto integrado de valorização do comércio em rede no Alto Minho
- 35 Iniciativa “100% Alto Minho”
- 36 Dinamização de operações integradas de revitalização económica, social e urbanística de zonas urbanas sensíveis
- 37 Preservação e valorização da memória coletiva do Alto Minho

## 6 Alto Minho com potencial endógeno

- 38 Valorização do potencial económico dos recursos mar e rios, agroalimentares, floresta e do sistema produtivo territorial da energia do Alto Minho
- 39 Desenvolvimento da pesca, aquacultura e indústria do pescado
- 40 Valorização da construção e reparação naval no Alto Minho, quer na sua dimensão específica, quer através da criação de um Parque industrial moderno e competitivo centrado na atividade de metalomecânica pesada
- 41 Valorização do potencial económico, ambiental e turístico da rede hidrográfica principal do Alto Minho
- 42 Promoção do modo de produção biológico
- 43 Promoção da competitividade do sistema produtivo territorial da pedra
- 44 Reforço da vocação vitivinícola do Alto Minho
- 45 Valorização do Potencial dos recursos endógenos associados ao património ambiental, cultural e paisagístico e à agro-silvo-pastorícia
- 46 Promoção para o desenvolvimento rural no Alto Minho
- 47 Valorização e promoção do artesanato do Alto Minho

## 7 Alto Minho inteligente

- 48 Qualificação e internacionalização dos serviços coletivos de ensino superior do Alto Minho
- 49 Desenvolvimento, qualificação e promoção da rede de acolhimento empresarial do Alto Minho
- 50 Promoção e qualificação da rede regional de Centros de Estudos, Conhecimento e Investigação do Alto Minho
- 51 Dinamização e consolidação da rede regional de empreendedorismo

## 8 Alto Minho exportador

- 52 Promover a especialização inteligente
- 53 Reforçar e desenvolver a especialização nos componentes de automóvel
- 54 Promover a inserção das empresas da indústria mecânica e metalomecânica em redes de produção globais



## 9

Alto Minho  
transmunicipal

- 55 Modernização dos serviços coletivos locais
- 56 Qualificação dos serviços coletivos locais
- 57 Modernização dos sistemas de informação
- 58 Capacitação institucional da parceria territorial de dinamização do plano de ação "Alto Minho 2014-2020"



## PARA MAIS INFORMAÇÕES

No site **[www.altominho2020.com](http://www.altominho2020.com)** estão disponíveis para consulta os seguintes documentos da Estratégia & Plano Global de Ação “Alto Minho 2020”:

- ▶ Diagnóstico Estratégico "Alto Minho 2020"
- ▶ I Seminário: Plano de Desenvolvimento do Alto Minho e Diagnóstico Estratégico
- ▶ Conclusões do I Seminário
- ▶ Temática da Competitividade: documento de apoio ao focus group sobre “Recursos Endógenos”
- ▶ Temática da Competitividade: documento de apoio ao focus group sobre “Sistema de Produção e Inovação”
- ▶ Temática da Competitividade: documento síntese sobre os focus group realizados
- ▶ II Seminário: "Como tornar o Alto Minho uma região competitiva?"
- ▶ Conclusões do II Seminário
- ▶ Temática da Conectividade: documento de apoio aos Focus Group
- ▶ Temática da Conectividade: documento síntese sobre os Focus Group realizados
- ▶ III Seminário: "Uma Região Conectada - Como desenvolver os caminhos para a internacionalização"

- ▶ Conclusões do III Seminário e aprofundamento da estratégia para promover a conectividade do Alto Minho
- ▶ Temática da Atratividade: documento síntese sobre os focus group realizados
- ▶ IV Seminário: "Uma Região Atrativa - Como tornar a região mais atrativa e com maior qualidade de vida"
- ▶ Conclusões do IV Seminário
- ▶ Temática da Resiliência: documento síntese sobre os focus group realizados
- ▶ V Seminário: "Uma Região Resiliente: Como tornar a região mais resiliente, sustentável e inclusiva"
- ▶ Conclusões do V Seminário
- ▶ Estratégia & Plano Global de Ação - "Alto Minho 2020"
- ▶ Vídeos



**cim alto minho**  
comunidade intermunicipal do minho-lima



**O NOVO NORTE**  
PROGRAMA OPERACIONAL  
REGIONAL DO NORTE



QUADRO  
DE REFERÊNCIA  
ESTRATÉGICO  
NACIONAL  
PORTUGAL 2007-2013



**UNIÃO EUROPEIA**

Fundo Europeu de  
Desenvolvimento Regional

